

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



GOIÂNIA, GO - 2018

**Inovação, tecnologias digitais e
sustentabilidade da soja**

ANAIS

*Adilson de Oliveira Junior
Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite
Alexandre José Cattelan
Editores Técnicos*

**Embrapa
Brasília, DF
2018**



DESEMPENHO AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE SOJA EM FUNÇÃO DA ÉPOCA DE SEMEADURA EM ÁREAS DE CULTIVO DE ARROZ IRRIGADO

HEIFFIG DEL AGUILA, L.S. ¹; VERNETTI JUNIOR, F.J. ¹; FRICK, L.P.F. ²

¹Embrapa Clima Temperado, Estação Experimental Terras Baixas, Capão do Leão, RS, lilia.sichmann@embrapa.br; ²Universidade de Pelotas, Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel".

A expressão do potencial produtivo da cultura da soja numa dada região está intimamente ligado às interações entre fotoperíodo, temperatura do ar, disponibilidade de água e fertilidade do solo, principalmente. Esse conhecimento é muito importante a todos aqueles envolvidos com a cultura, mormente produtores, pesquisadores e melhoristas, ao selecionarem cultivares e escolherem épocas de semeadura (ZHANG et al., 2001).

Este trabalho objetivou analisar, em áreas de cultivo de arroz irrigado, o desempenho agronômico de 14 cultivares de soja, em três épocas distintas de semeadura, espaçadas de 15 dias entre elas.

O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Clima Temperado, Estação Terras Baixas, no Capão do Leão, RS, na safra 2016/2017. O solo da área experimental foi classificado como Planossolo Háptico Eutrófico solódico, um solo típico para cultivo de arroz irrigado. A fertilização do solo, tratamentos culturais e manejo da cultura seguiram as indicações técnicas vigentes para a soja no Sul do Brasil. As datas de semeadura foram: 1ª época - 15/11/2016; 2ª época - 30/11/2016; 3ª época - 15/12/2016.

O delineamento experimental foi em blocos completos casualizados, com três repetições. O primeiro fator tendo sido constituído por 14 cultivares ou genótipos (Brasmax Garra, Brasmax Vanguarda, TEC IRGA 6070RR, BMX Potência RR, BRS PAMPA RR, CD 2737, BRS 246 RR, BMX Turbo RR, PEL BR106028, PF 103251, BRBII-16404, BMX Apolo RR, NA 5909 RR, PEL BR106005) e o segundo por 3 épocas de semeadura.

O controle de pragas, doenças e plantas daninhas foi efetuado conforme as indicações técnicas para a cultura. Os dados de precipitação pluvial e temperatura do ar durante o período de execução do experimento estão apresentados na Figura 1.

A produtividade de grãos foi avaliada por meio da colheita das plantas presentes na área útil das parcelas, sendo os dados corrigidos para 13% de umidade. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste F ($p < 0,05$). Quando constatado efeito de tratamentos, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey.

Durante o ciclo da cultura ocorreu pouca variação na distribuição de chuvas, havendo chuvas exponenciais, o que acarretaram em encharcamentos decorrentes principalmente do tipo de solo, além de umidade até a fase de colheita (Figura 1).

Os resultados de produtividade de grãos observados no ano agrícola 2016/17 nas três épocas de semeadura estão na Tabela 1. A análise de variância foi significativa para cultivar / genótipo e para época, apresentando pouca interação entre esses fatores. Observa-se que houve variação na posição ocupada pelas cultivares ou genótipos, quanto a produtividade, nas três épocas de semeadura. Na primeira época destacam-se como as de maior produtividade, respectivamente em ordem decrescente, Brasmax Garra, TECIRGA 6070RR, Brasmax Vanguarda, BMX Potência RR e PEL BR106005. Para a segunda época utilizando-se o mesmo critério anterior, apresentam-se: Brasmax Garra e Brasmax Vanguarda. Finalmente para última época de semeadura destaca-se a cultivar Brasmax Garra como o melhor e PEL BR106005 como pior. Analisando-se as épocas de semeadura, observa-se PEL BR106005 e BRS



246 RR na primeira e segunda época apresentaram melhor desempenho agrônômico para rendimento de grãos, em detrimento da terceira época de semeadura.

Referências

ZHANG, L.; WANG, R.; HESKETH, J. D. Effects of photoperiod on growth and development of soybean floral bud in different maturity. *Agronomy Journal*, v. 93, p. 944–948, 2001.

Precipitação pluvial (mm)

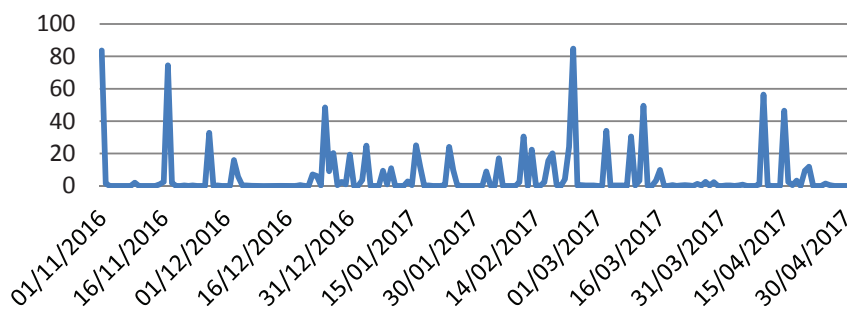


Figura 1. Precipitação pluvial durante o ciclo de desenvolvimento da cultura da soja.

Tabela 1. Produtividade de grãos de soja (kg ha^{-1}) em 14 cultivares ou genótipos semeadas em três distintas épocas de semeadura.

Cultivares/Genótipos	GM	1 Ep – 15/11	2 Ep – 30/11	3 Ep – 15/12	Média
Brasmax Garra	6.3	2954 a A	3056 a A	2604 a A	2871
Brasmax Vanguarda	6.0	2596 ab A	2857 ab A	2281 ab A	2578
TECIRGA 6070RR	6.3	2632 ab A	2457 abc A	2487 ab A	2525
BMX Potência RR	6.7	2567 ab A	2482 abc A	2165 ab A	2404
BRS PAMPA RR	7.7	2483 abc A	2536 abc A	1967 ab A	2329
CD2737	7.3	2135 bc A	2602 abc A	2225 ab A	2321
BRS 246 RR	7.2	2400 abc A	2505 abc A	1902 ab B	2269
BMX Turbo RR	5.8	2071 bc A	2418 abc A	2155 ab A	2215
PELBR106028		2460 abc A	2159 abc A	1890 ab A	2170
PF 103251		2207 bc A	2043 bc A	2088 ab A	2113
BRBII-16404		1840 c A	2427 abc A	2068 ab A	2111
BMX Apolo RR	5.8	2219 bc A	1912 c A	2193 ab A	2108
NA 5909 RR	6.6	2237 bc A	2132 bc A	1917 ab A	2096
PEL BR106005		2509 ab A	2027 bc AB	1702 b B	2079
Média		2379	2401	2117	2299
CV %		9,2	12,7	13,1	11,2

F cult ** ; F ep. **; F cult x ep *

¹ médias seguidas pela mesma letra minúscula na vertical e maiúscula na horizontal não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.